vinetur

Hochul anuncia 23 milhões de dólares para agricultores de Nova Iorque afetados pelas tarifas da era Trump

O estado afirmou que os produtores de maçã, do setor leiteiro e de uvas para vinho receberão pagamentos associados a perdas de exportação documentadas

terça-feira, 24 de novembro de 2026



Na segunda-feira, 23 de novembro, a governadora Kathy Hochul anunciou um novo programa estatal que disponibilizará até 23 milhões de dólares em apoio financeiro direto aos agricultores de Nova Iorque que, segundo o estado, foram gravemente afetados pelas tarifas impostas durante a administração Trump.

Segundo o gabinete da governadora, a ajuda destina-se a compensar os danos causados às exportações agrícolas e aos rendimentos do setor, bem como a ajudar a estabilizar a economia agrícola enquanto o governo federal reavalia a política comercial. O estado afirmou que o dinheiro será atribuído aos produtores cujas culturas e empresas estiveram entre as mais afetadas pelas perturbações do mercado relacionadas com as tarifas.

Ao abrigo do plano, os pagamentos serão distribuídos com base nas perdas nas culturas e no impacto económico documentados pelo Departamento de Agricultura e Mercados do Estado de Nova Iorque. O anúncio indicou que entre os produtores elegíveis estão os de produtos particularmente afetados, incluindo maçãs, produtos lácteos e uvas para vinho.

Hochul afirmou que o estado estava a intervir porque os agricultores foram apanhados numa disputa comercial que não criaram. «Os agricultores de Nova Iorque estiveram na linha da frente de uma guerra comercial que não começaram», afirmou no anúncio. «Esta ajuda financeira ajudará a aliviar o ónus e a garantir que os nossos agricultores possam continuar a contribuir para a economia e o abastecimento alimentar do nosso estado.»

O gabinete da governadora descreveu o programa como uma resposta direta aos efeitos das tarifas nos mercados de exportação e nos meios de subsistência dos agricultores de todo o estado de Nova Iorque. Afirmou que a iniciativa pretende não só apoiar os produtores individualmente, mas também proteger a economia agrícola em geral, numa altura em que muitas explorações ainda enfrentam a perda de canais de venda e uma procura instável.

A inclusão das uvas para vinho coloca parte da cadeia de abastecimento de bebidas de Nova Iorque no âmbito da iniciativa de apoio. A medida é relevante para além da agricultura, uma vez que as barreiras comerciais também podem afetar as adegas que

dependem dos viticultores e dos mercados de exportação para os produtos acabados. Mesmo quando o pagamento direto é feito à exploração agrícola, as perturbações nas vendas ao estrangeiro podem repercutir-se na produção de vinho, na distribuição e no emprego em regiões onde a indústria das bebidas está estreitamente ligada à agricultura.

O anúncio não apresentou o programa como um substituto a longo prazo da intervenção federal em matéria comercial. Em vez disso, o estado descreveu-o como uma medida provisória, enquanto Washington reavalia políticas comerciais que, segundo as autoridades de Nova Iorque, prejudicaram os produtores locais. Esta posição reflete a perspetiva mais ampla da administração Hochul: o apoio estatal pode atenuar o impacto imediato, mas continuam a ser necessárias alterações à política federal para resolver o problema subjacente do mercado.

O gabinete da governadora afirmou que representantes do setor agrícola e dirigentes locais apoiaram a medida e a consideraram uma resposta oportuna à incerteza persistente. O estado não identificou um único produto como alvo exclusivo do programa, apresentando antes a ajuda como parte de um esforço mais amplo para apoiar vários setores da agricultura expostos a mudanças súbitas nas condições do comércio internacional.

Ao atribuir a ajuda com base em perdas documentadas, o estado procura associar os fundos a danos mensuráveis, em vez de os distribuir equitativamente por todo o setor agrícola. Esta abordagem poderá concentrar os pagamentos mais elevados nos produtores que sofreram as maiores perdas de rendimento ou de acesso aos mercados. Para os produtores de culturas orientadas para a exportação, incluindo os ligados à indústria do vinho, o programa poderá proporcionar apoio financeiro de curto prazo enquanto procuram gerir os efeitos das relações comerciais perturbadas.